

DIMORFISMO SEXUAL EM TROPIDURUS HISPIDUS, NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE AIUABA, CEARÁ.

CICERA SILVILENE LEITE MATIAS, TATIANA FEITOSA QUIRINO, HEITOR TAVARES DE SOUSA MACHADO, DALILANGE BATISTA DE OLIVEIRA, ROBSON WALDEMAR AVILA

A região Neotropical, especialmente o Brasil, detém uma das mais ricas fauna de lagartos do planeta, e dentre esses os Tropidurideos são considerados os mais conspícuos, habitando uma grande variedade de habitats e exibindo altos níveis de atividade. O estudo foi realizado na Estação Ecológica de Aiuaba, uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, localizado na porção sudoeste do Estado do Ceará. Foram utilizados exemplares coletados entre os anos de 2012 à 2015 e estes estão depositados na Coleção Herpetológica da Universidade Regional do Cariri URCA-H. Para cada indivíduo foram registrados as medidas morfométricas, com paquímetro digital e a massa foi aferida com balanças de precisão. Além disso, a coloração dos animais foi registrada. Foram analisados 32 machos e 54 fêmeas de *Tropidurus hispidus* através de uma análise de regressão e de variância (ANOVA) para CRC. Baseado nas informações obtidas neste estudos, ocorreram diferenças significativas entre as medidas morfológicas de machos e fêmeas, indicando dimorfismo sexual quanto à morfologia, com machos maiores que as fêmeas, possuindo também a largura da cabeça e do corpo maiores. E quanto ao padrão de coloração os machos apresentam manchas elipsoides escuras no dorso dos membros posteriores. Estas diferenças são resultados de gasto de energia para o crescimento e para a reprodução. Essas diferenças encontradas nas características morfologias dos machos permitem o controle dos territórios de alta qualidade e um maior sucesso reprodutivo. Assim, marcas de cor, tamanho corporal e tamanho da cabeça, garantem o sucesso em conflitos intrasexual, garantindo a perpetuação da espécie.

PALAVRAS-CHAVE: TROPIDURIDEOS. MORFOLOGIA. REPRODUÇÃO.

ÁREA TEMÁTICA: ZOOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER